

GRUPO DE ESTUDOS EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: UM ESPAÇO PARA DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira¹

Eduardo Tavares Gomes²

Natália Wolmer de Melo³

Sarah Maria Teles Lima⁴

Tatiane Maria de Miranda Duarte⁵

Reflexões a respeito da atual formação do profissional da saúde que irá atuar em um mundo de transformações complexas tem ganhado cada vez mais espaço nas últimas décadas¹. Diante do desafio de aprimorar o ensino e a assistência em saúde, uma Resolução publicada na Emenda da Constituição de 7 de abril de 1999 da Organização Mundial da Saúde propõe incluir o aspecto espiritual no conceito multidisciplinar de saúde, que agrega, ainda, aspectos físicos, psíquicos e sociais². Dados recentes demonstram que, há 20 anos, apenas 2% das escolas médicas americanas ofereciam atividades relativas à espiritualidade. Já no ano de 2008, 100 entre 150 escolas de medicina ofereciam alguma atividade ligada à espiritualidade em sua grade curricular³. Objetivou-se descrever as atividades do Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP), uma iniciativa que visa fomentar discussões que promovam a complementação da atual prática e formação em saúde, promovido pelo Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco, com o apoio da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). As atividades são realizadas nesta instituição, com encontros mensais de 2h de duração abertos ao público em geral, sendo os acadêmicos da área da saúde o público alvo. Ao longo dos 25 encontros que já realizou até junho de 2014, o Grupo funciona de forma participativa no qual o conhecimento é elaborado sob uma ótica coletiva, seja através da contribuição de cada participante, seja pela colaboração de profissionais convidados que partilham o resultado das suas experiências. A metodologia utilizada inclui

¹ Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, albertocf2@hotmail.com

² Enfermeiro residente em enfermagem cardiológica, PROCAPE; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, edutgs@hotmail.com

³ Médica residente em psiquiatria, SUS Recife; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, nataliawolmer@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, sarinhateles@hotmail.com

⁵ Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, tatimduarte@gmail.com

exposições dialogadas, palestras, rodas de conversas, cineclubes e metodologias ativas através de discussões de casos clínicos, proposta semelhante ao PBL (Problem-Based Learning). Dos 181 participantes que frequentaram o grupo, houve predominância do sexo feminino (65,7%), acadêmicos de medicina (79%), seguido pelos acadêmicos de enfermagem e psicologia, com 7,7% e 5,52% respectivamente. Quanto à frequência, 82,3% dos participantes frequentaram até 3 encontros enquanto o restante frequentou mais de 3 encontros do Grupo neste período. Estudos posteriores devem ser incentivados no intuito de elaborar estratégias que visem à melhora da frequência dos participantes em propostas como esta. Além disso, o paradigma materialista e a conceituação equivocada do que se entende por Espiritualidade podem representar barreiras iniciais à aproximação da comunidade acadêmica ao que é proposto pelo Grupo e serem responsáveis pela baixa frequência que alguns encontros apresentam, apesar de estudos já demonstrarem que a maioria dos acadêmicos da área acha que a espiritualidade deve ser abordada em algum formato durante a sua formação acadêmica^{4, 5}. Planejam-se, ainda, atividades em linhas de pesquisa e participação em projetos de extensão que começarão a ser elaborados no segundo semestre de 2014 juntos à FPS e outras instituições colaboradoras, bem como a produção do II Fórum Acadêmico de Saúde e Espiritualidade, agendado para dezembro do mesmo ano. Nesse contexto, o GESEP tem se consolidado como agente inovador dentro do atual paradigma vigente da saúde ao oferecer ao sujeito em formação profissional um conteúdo amplo e que, muitas vezes, é pouco abordado pelos currículos tradicionais.

- (1) Dal-Farra, RA. Geremia, C. Educação em Saúde e Espiritualidade: Proposições Metodológicas. Revista Brasileira de Educação Médica. Canoas, RS, Brasil 34 (4) : 587-597; 2010
- (2) World Health Association. Amendments to the Constitution. April, 7th, 1999
- (3) Booth, B. More schools teaching spirituality in medicine. American Medical News [online]. 2008.
- (4) Fonseca, M. Bueno, M. Schliemman, A. Kitanishi, N. Florian Junio, L.. Espiritualidade e estudantes de medicina: contribuições para o ensino médico / Spirituality for medical students: contributions for the medical teaching. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba. ISSN (impresso) 1517-8242 (eletrônico) 1984-4840, Local de publicação (editar no plugin de tradução o arquivo da citação ABNT), 16, jun. 2014. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/19305>>.
- (5) Guck, TP. Kavan, MG. Medical student beliefs spirituality's relationship to health and place in the medical school curriculum. Med Teach. 2006;28(8):702-7.

¹ Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, albertocf2@hotmail.com

² Enfermeiro residente em enfermagem cardiológica, PROCAPE; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, edutgs@hotmail.com

³ Médica residente em psiquiatria, SUS Recife; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, nataliawolmer@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, sarinhateles@hotmail.com

⁵ Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, tatimduarte@gmail.com



¹ Graduando do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, albertocf2@hotmail.com

² Enfermeiro residente em enfermagem cardiológica, PROCAPE; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, edutgs@hotmail.com

³ Médica residente em psiquiatria, SUS Recife; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, nataliawolmer@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, sarinhateles@hotmail.com

⁵ Graduanda do curso de medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde; Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco. Recife-PE, tatimduarte@gmail.com